



O aperfeiçoamento profissional e a prática da educação ambiental de egressos dos cursos de Guia de Turismo e Condutor Ambiental do IFSC Garopaba

Juliani Brignol Walotek ¹
juliani.walotek@ifsc.edu.br

Cristiane Denise Bossoni ²
crisecoambiental@gmail.com

¹ Atua como docente no Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer do Instituto Federal de Santa Catarina, desde 2013. Mestre em História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Graduada em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1999). Guia de Turismo pelo SENAC (1999). Guia de Ecoturismo (2000).

² Condutora Ambiental Local e acadêmica do curso superior de tecnologia em Gestão Ambiental no Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Garopaba.

RESUMO

O IFSC Câmpus Garopaba atua na capacitação de Condutores Ambientais e Guias de Turismo que atendem a uma demanda do turismo da região. Os profissionais necessitam de atualização em algumas práticas laborais. Nesse contexto, o projeto objetivou a realização do aperfeiçoamento profissional dos egressos, através de trilhas realizadas com alunos do ensino médio como forma de treinamento. Foram promovidos cursos de capacitação, que resultaram em um espaço de amadurecimento das categorias, além do debate sobre o desenvolvimento territorial sustentável, estimulando boas práticas voltadas ao bem-estar, educação e meio ambiente.

Palavras-Chave: Guia de Turismo. Aperfeiçoamento profissional. Educação ambiental. Conductor ambiental.

ABSTRACT

The IFSC Campus Garopaba is involved in the training of Trail Guides and Tourism Guides that act and meet a demand in the region's tourism. Professionals need improvement in some practices. In this context, the project aimed at achieving the professional improvement of graduates through trails made with high school students as a form of training. Training courses were promoted, which resulted in a maturation space for the categories as well as the debate on sustainable territorial development stimulating good practices focused on well-being, education and the environment.

Keywords: Tourism guide. Professional improvement. Environmental education. Trail Guide.

1 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O IFSC Garopaba oferece os cursos de Conductor Ambiental Local e Guia de Turismo desde 2012. Os profissionais neles formados, devidamente habilitados, são capacitados para atender à demanda crescente do turismo na região. Isso acompanha uma demanda crescente do Brasil, onde, de um modo geral, nota-se um comportamento turístico crescente de busca por roteiros nos quais se possa conhecer a cultura, os hábitos da população, a natureza e a história dos locais visitados (RUSCHMANN, 2010).

Os guias de turismo são registrados através do Cadastur pelo Ministério do Turismo e podem receber e conduzir visitantes nos centros urbanos de todo o Estado de Santa Catarina, orientando-os e informando-os sobre os destinos. Os condutores ambientais são cadastrados nas prefeituras dos municípios de Garopaba e Imbituba e podem conduzir os visitantes às trilhas locais com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos.

No tocante à formação continuada desses profissionais, é importante salientar também a necessidade de aprimoramento dos conhecimentos já obtidos aliado às práticas de educação ambiental. Para Toledo e Pelicioni (2010, p. 845), “para que isso ocorra, a capacitação técnica, por meio da construção de conhecimentos, da formação de atitudes e de habilidades, objetivos da educação ambiental devem estar voltados para o desenvolvimento de ações que garantam a sustentabilidade.”

Há que se destacar que Garopaba e Imbituba abrangem parte do território da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF), que é considerada uma das mais importantes Unidades de Conservação (UC) da Costa Sul do Brasil. Para melhor atuação dos profissionais no território, os poderes municipais, em conjunto com o IFSC, estabeleceram a necessidade de reciclagem de primeiros socorros para renovação da credencial de trabalho dos condutores ambientais. Tal expectativa vem de encontro a esta proposta de aperfeiçoamento dos egressos em atividade, a fim de garantir, além da educação ambiental, também a segurança e a integridade física do público atendido em todas as práticas de guiamento e condução.

O projeto, que teve duração de dez meses, visou contribuir para o acompanhamento dos egressos enquanto profissionais e, também, valorizar a cidadania e a vivência ambiental nas escolas escolhidas para a proposta deste trabalho. Assim sendo, o projeto teve como objetivo geral realizar cursos de capacitação dos condutores ambientais e guias de turismo egressos do IFSC Câmpus Garopaba, bem como realizar atividades de educação ambiental com estudantes do ensino médio para aprimorar a prática profissional, reciclando as atividades e conhecimentos e, ao mesmo tempo, gerando benefício socioambiental à comunidade.

Na etapa inicial, a equipe do projeto organizou reuniões com os egressos dos cursos de Conductor Ambiental e Guia de Turismo e com alunos dos respectivos cursos em andamento no IFSC em 2018 (Figura 1), bem como professores da rede pública e diretores das escolas a serem atendidas com as atividades. A partir daí, foi estruturado um cronograma de trilhas com turmas do ensino médio da região de Garopaba e Imbituba (Figuras 2, 3 e 4), com duração de três horas cada. Paralelo a isso, também foi organizado o curso de reciclagem de primeiros socorros direcionado aos egressos (Figura 5), que teve uma imersão de dois dias, bem como um minicurso sobre plantas tóxicas e animais peçonhentos que foi aberto à comunidade (Figura

6), com duração de 3 horas, este ministrado por uma bióloga e então aluna do curso de condutor ambiental da turma de 2018.



Figura 1: Primeira reunião do projeto de extensão (2018)
Fonte: Equipe do projeto de extensão



Figura 2: Trilha da Vigia - Condutores Ambientais egressos do IFSC conduzindo alunos do 2º ano do ensino médio do integrado do IFSC - Garopaba (2018)
Fonte: Israel Lincoln e Gabriela Lopes Ribeiro



Figura 3: Trilha da Caranha - Condutores Ambientais egressos do IFSC conduzindo alunos do 2º ano do ensino médio da EEB Escola de Educação Básica Maria Corrêa Saad - Garopaba (2018)
Fonte: Equipe do projeto de extensão.



Figura 4: Trilha do Sr. Quirino - Condutores Ambientais egressos do IFSC conduzindo alunos do 1º ano do ensino médio da EEB Escola de Educação Básica Luiz Carlos Luiz - Garopaba (2018)
Fonte: Equipe do projeto de extensão



SOCORROS EM AMBIENTES NATURAIS



22 - 23 - 24 de junho de 2018.



PROEX 2018/1
 APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL
 DE EGRESSOS DOS CURSOS DE
 GUIA DE TURISMO E CONDUCTOR AMBIENTAL
 DO IFSC GAROPABA



Figura 5: Condutores Ambientais e Guias de Turismo, participantes do Curso de Primeiros Socorros em Ambientes Naturais (2018)
Fonte: Equipe do projeto de extensão



Figura 6: Minicurso sobre Plantas Tóxicas e Animais Peçonhentos (2018)
Fonte: Equipe do projeto de extensão

Para dar continuidade, foram realizadas reuniões com as entidades e técnicos da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (Figura 7), além dos secretários de turismo dos municípios de Garopaba e Imbituba. Esses encontros foram importantes para discutir junto aos egressos a melhor forma de articular as futuras capacitações de primeiros socorros e os critérios para a renovação do credenciamento dos profissionais junto a esses órgãos.



Figura 7: Reunião do projeto de extensão com a presença do analista ambiental do ICMBio e chefe-substituto da APABF na ocasião, Sr. Ronaldo Costa (2018)

Fonte: Equipe do projeto de extensão

Como forma de contribuição à qualidade profissional dos condutores ambientais, a equipe do projeto, juntamente com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), organizou uma oficina de sinalização de trilhas (Figura 8), com duração de dois dias, com o objetivo de melhor atender os egressos dos cursos, que demandaram uma estruturação e sinalização das trilhas. Esta foi a última atividade de extensão do projeto, sendo abertas algumas vagas para funcionários das duas prefeituras, técnicos do ICMBio e professores do IFSC, porém com foco principal nos alunos matriculados e egressos do IFSC Garopaba.



Figura 8: Oficina de Sinalização de Trilhas do ICMBio, com a presença dos condutores ambientais egressos do IFSC e guias de turismo (2018)

Fonte: Equipe do projeto de extensão

Desta forma, encerrou-se o ano que contou com um calendário extenso de atividades, além de encontros mensais com os egressos na instituição. No encontro de encerramento, foram entregues kits de primeiros socorros, que foram cedidos pelas prefeituras de Garopaba e Imbituba para todos os egressos, hoje profissionais, que participaram ativamente do projeto de extensão.

Importante destacar que esta proposta se deu a partir das carências descobertas durante a pesquisa realizada no ano de 2017, aprovada através do Edital nº 20 PROPP/DAE, cujo título foi: “Levantamento de uso turístico nas Unidades de Conservação do Estado de Santa Catarina e atuação de guias de turismo e condutores ambientais”. Na pesquisa foram analisados formulários preenchidos sobre as dificuldades encontradas na atuação desses Condutores e Guias de Turismo e o destaque ficou com a necessidade dos cursos de atualização em primeiros socorros e a padronização das normas e regimento das atividades turísticas nos espaços que abrangem esta área de estudo (a APABF).

Assim sendo, percebeu-se, no desenvolvimento da extensão, uma grande contribuição para as atividades dos egressos dos cursos de Conductor Ambiental Local e Guia de Turismo. Antes do projeto,

esses profissionais não tinham muitas perspectivas de incentivo dos órgãos públicos locais quanto ao aprimoramento e valorização das atividades, tanto no sentido da criação de políticas públicas para a atuação dos condutores no território, quanto no que diz respeito ao próprio protagonismo, atuação e articulação dos mesmos com as entidades reguladoras da Unidade de Conservação e com os agentes governamentais dos municípios onde atuam, podendo, assim, receber os visitantes com mais qualidade dos seus serviços.

As maiores dificuldades foram sentidas no envolvimento dos egressos, pois muitos trabalham em outras profissões além da condução ambiental e guiamento turístico, o que tornou difícil reuni-los em todas as atividades ao longo do ano. Sendo assim, fica como sugestão para futuros trabalhos semelhantes a este, que as atividades dinâmicas sejam foco principal, bem como o levantamento prévio de disponibilidade do público alvo, o que pode resultar em mais participantes ativos.

Contudo, considera-se que os objetivos foram atingidos, construindo melhoramentos às relações socioambientais, capacitando com excelência nas práticas de primeiros socorros aprendidas nos cursos e oficinas de aperfeiçoamento e garantindo a qualidade na vivência profissional e nos serviços prestados à comunidade. E, como resultado a curto prazo, é possível notar o estabelecimento de uma relação de harmonia entre os alunos de ensino médio que participaram das atividades e os patrimônios ambientais e culturais locais. Criando, assim, um entendimento da importância da educação ambiental e patrimonial em Garopaba e Imbituba.

REFERÊNCIAS

JUNIOR, Arlindo Philippi; RUSCHMANN, Doris Van De Meene. **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri: Manole, 2010. (Coleção Ambiental, v.9).

TOLEDO, Renata Ferraz de; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação Ambiental em Unidades de Conservação. In: JUNIOR, Arlindo Philippi; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. ed. Tamboré: Manole, 2013. v. 1, p. 841-862.